



TERMO DE REFERÊNCIA

1 OBJETO

Registro de preços para futura e eventual aquisição de Estação Elevatória de Esgoto Bruto completa, a ser implantada conforme demanda do Departamento de Água e Esgoto DMAE do Município de Abdon Batista – SC.

2 JUSTIFICATIVA

Algumas localidades encontram-se situadas em área distante da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) municipal. A estação elevatória atualmente existente nessas localidades não dispõe de capacidade operacional suficiente para absorver a nova demanda, decorrente do crescimento do número de residências em fase de implantação. O aumento significativo das unidades habitacionais implicará, conseqüentemente, na elevação da geração de esgoto sanitário, tornando o sistema atual inadequado para atender às necessidades futuras.

Adicionalmente, algumas localidades serão implantadas rede de saneamento básico, sendo necessária a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que possibilite o encaminhamento adequado dos efluentes gerados até a ETE do Município.

Em ambos os casos, considerando as condições topográficas locais, verifica-se a inviabilidade técnica do escoamento dos efluentes por gravidade. Dessa forma, torna-se necessária e indispensável a implantação de Estações Elevatórias de Esgoto Bruto, com o objetivo de assegurar o correto encaminhamento dos efluentes até a rede coletora ou até a unidade de tratamento existente.

3 ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO

3.1 – FORNECIMENTO DO PAINEL ELÉTRICO

O painel elétrico tem como objetivo comandar as motobombas utilizadas em Estações Elevatórias de Esgoto. Possui as opções de acionamento individual e automático.

Quando o painel está na opção automática há o revezamento entre as motobombas. Ou seja, o sistema de recalque é acionado intercalando as mesmas. Nessa opção, conforme o nível do efluente subir atingindo a chave boia superior dará condição para o





acionamento da bomba 1, quando o efluente atingir o nível da chave boia inferior, a bomba 1 desligará. Assim que o nível do efluente alcançar o nível da chave boia superior novamente a bomba 2 ligará. As motobombas se intercalarão para evitar manutenções e preservar suas vidas úteis.

Quando o painel está na opção individual será necessário selecionar, através de chaves comutadoras, qual motobomba entrará em atividade. Esse modo é recomendado para realizar manutenção ou reparo de uma das motos bombas. Na opção individual as bombas também possuem o sistema de segurança por chaves boias.

O painel da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) é projetado de acordo com a Norma Regulado 10 (NR-10). A NR-10 estabelece condições mínimas para saúde e segurança durante a construção, montagem, operação e manutenção de quem trabalha direta ou indiretamente com esse painel elétrico. O painel possui proteção contra choque, utilizando a tensão de segurança de 24 V, servindo como uma medida de proteção coletiva. O aterramento nesse caso será fundamental tanto como medida protetiva tanto do usuário, evitando choques, quanto do próprio equipamento, favorecendo o bom funcionamento dos seus dispositivos.

A função do painel será controlar o acionamento do sistema, indicar se há defeitos e auxiliar o monitoramento do equipamento. A elevatória funciona de forma inteligente, o painel terá sinais luminosos para cada uma das bombas, que deverão ser acesos indicando qual bomba está em funcionamento, se há defeito em uma das bombas ou se o tanque apresenta excesso de líquido.

O painel deve estar acompanhado do diagrama elétrico e um manual de instrução e dados de parametrização, para auxiliar em sua instalação. A conexão entre o painel e a elevatória será de responsabilidade do cliente, e deverá ser realizada por um técnico em elétrica.

O painel de distribuição do sistema, onde terá o acionamento das válvulas deverá estar acompanhado de documentação tais como, diagramas elétricos de força e comando, dados de parametrização e lógica de programação do CLP e manuais de instruções.

Os Painéis deverão ser compostos por dois conjuntos de acionamentos, denominados Grupo 1 e Grupo 2, acionados por micro processados tipo CHAVE ESTÁTICA, um para cada grupo de acionamento, com controle e proteção nas três fases, própria para controlar a rampa de partida e desaceleração de motores de indução trifásico de alto rendimento.





O Painel será provido de iluminação interna automática que é acionada ao abrir a porta;

- Deverá ter um porta documento fixado na porta do módulo em sua parte interna;
- Deverá ter proteções tais como: disjuntor geral com acionamento rotativo na porta, chave seccionadora com fusíveis ultrarrápidos para cada chave estática, disjuntor para o comando, disjuntor para iluminação e tomada monofásica.

O painel deverá ter sistema de ventilação forçada através de microventilador, acionado por termostato.

3.2 ACABAMENTO

O padrão técnico da fabricação deverá ser da mais alta qualidade industrial. Os QCMs deverão dispor de espaço suficiente para facilitar a acomodação da fiação interna e suas conexões, e também, possibilitar fácil acesso a medições de grandezas elétricas e remoção dos equipamentos montados, bem como futuras manutenções no mesmo. A fiação interna do QCM deverá conter em suas conexões terminais e anilhas numeradas para identificação dos circuitos. Todos os circuitos deverão ser fiados com cordão flexível e convenientemente arranjados em canaletas de PVC. Os condutores de controle (comando) não deverão ser inferiores a 1,5 mm² e os de força deverão ser dimensionados de acordo com a corrente nominal de cada conjunto motor bomba mais o fator de serviço de 1,15, nunca inferior a 2,5mm².

3.3 COMPONENTES DO QCM

O painel deverá ser fornecido completo incluindo todos os materiais e equipamentos necessários ao seu perfeito funcionamento tais como: barramentos (fases, terra e neutro), régua de bornes numeradas e identificadas, anilhas de identificação em todos os terminais da fiação de comando e de força, contadores auxiliares, relés de sobrecarga, chave estática, seccionadoras, fusíveis, disjuntores, condutores, lâmpadas de LED para iluminação interna, e equipamentos para o seu perfeito funcionamento; e demais componentes que o proponente achar necessário, sempre obedecendo a padrões e normas técnicas.

A referência abaixo deve ser seguida para a instalação do painel:





Dados	
Tensão de comando	24 V
Tensão de entrada	380 V
Fase	Trifásico
Frequência da rede	60 Hz
Componentes elétricos	Schneider Eletric
Potência das bombas (02 bombas)	3 CV cada
Quadro de comando	
Quantidade	1 unidade
Material	Chapa de aço carbono
Acabamento	Banho químico (desengraxe, desoxidação e fosfotização a base de fosfato e zinco)
Pintura	Eletrostática em epóxi a pó
Fecho	Miolo fenda
Cor	Cinza RAL 7032 texturizado
Função	Comportar os componentes do painel
Sinalizador vermelho	
Quantidade	2 unidades
Diâmetro	22 mm
Material	LED
Tensão	24 V
Função	Indicar a bomba que está em funcionamento
Sinalizador amarelo	
Quantidade	2 unidades
Diâmetro	22 mm
Material	LED
Tensão	24 V
Função	Indicar se há defeito nas bombas
Sinalizador azul	
Quantidade	1 unidades
Diâmetro	22 mm
Material	LED
Tensão	24 V
Função	Indicar excesso de líquido no compartimento
Sirene Piezoelétrica	
Quantidade	1 unidade
Dimensão	76 mm x 104 mm x 84 mm
Voltagem	24 V
Potência de som	122 db
Cor	Branca
Botão de emergência	





Quantidade	1 unidade
Cor	Vermelho
Rearme	Girar para destravar
Material	Plástico
Índice de proteção	IP65
Corrente elétrica	3 A
Diâmetro	4 cm
Função	Interromper o funcionamento do equipamento em caso de emergência
Disjuntor termomagnético	
Quantidade	2 unidades
Dimensão	89 mm x 45 mm x 78,5 mm
Grau de proteção	IP20
Aplicação do dispositivo	Motor
Polos	3P
Range	4,0 a 6,3 A
Função	Protege o equipamento contra possíveis danos relacionados a curtos-circuitos
Disjuntor 3P	
Quantidade	1 unidade
Dimensão	81 mm x 53,1 mm x 73,6 mm
Polos	3P
Corrente	16 A
Frequência	50/60 Hz
Função	Proteção contra curtos-circuitos e proteção dos cabos contra sobrecargas
Disjuntor 1P	
Quantidade	1 unidade
Dimensão	81 mm x 17,7 mm x 73,6 mm
Polos	1P
Corrente nominal	10 A
Frequência	50/60 Hz
Função	Proteção contra curtos-circuitos e proteção dos cabos contra sobrecargas
Contato auxiliar instantâneo	
Quantidade	2 unidades
Composição de contato de polos	2 NA + 2 NF
Dimensão	30 mm x 38 mm x 35 mm
Grau de proteção	IP20
Função	Manobrar os circuitos de comando, entramento e sinalização
Contator tripolar	
Quantidade	2 unidades
Polos	3P





Contato auxiliar	1 NA
Profundidade	57 mm
Função	Controle do motor
Rele de proteção	
Quantidade	1 unidade
Corrente de comutação mínima	10 mA a 5V CC
Frequência	50/60 Hz
Fase	Trifásico
Indicadores	LED
Função	Proteção contra falta de fase e erro na sequência de fases
Fonte de alimentação chaveada	
Quantidade	1 unidade
Corrente de saída	2,5 A
Tensão de saída	24 V CC
Frequência	50/60 Hz
Função	Manter a tensão de saída estabilizada
Rele de interface	
Quantidade	8 unidades
Tensão de circuito	24 V CA/CC
Dimensão	78,6 mm x 6,2 mm x 95 mm
Corrente	6 A
Função	Manter a isolação elétrica entre o comando e o circuito de potências
Conjunto de ventilação forçada com veneziana, filtro de ar, suporte para ventilador e ventilador acionada por termostato. (220 Vca – 60 Hz). Dimensionar conforme volume do Painel.	
Plaquetas em acrílico preto ou em PVC Cinza fixadas na porta do QCM identificando: Motor ligado, Motor desligado, Reset, Manual/Neutro/Automático do QCM, Manual/Neutro/Automático do do Grupo, Liga, Desliga, Reset, Grupo I/Grupo II, etc.	Conforme necessidade do projeto

3.3 – FORNECIMENTO DA ELEVATÓRIA

O Tanque da Estação Elevatória de Esgoto é o compartimento que deverá comportar o líquido a ser recalcado em uma Estação Elevatória de Esgoto (EEE). O tanque é uma das partes integrantes de uma EEE. A elevatória completa será formada por: um tanque, um painel elétrico e duas bombas submersíveis.





Produzido em PRFV o tanque, possui resistência e impermeabilidade. O tanque deve ser formado por um tanque em PRFV com volume útil mínimo de 01 m³, garantindo as descargas de acordo com os cálculos realizados possuir tampa em PRFV, instalar um tanque para proteção do barrilete com tampa totalmente em PRFV, sistema flange pedestal para içamento, três chaves boia para controle de nível, duas bombas de 3 CV com vazão de 6 m³/h, painel de comando, registros, válvulas, barrilete, tubos e conexões necessárias.

Todas as válvulas e conexões devem apresentar facilidade para remoção ou substituição, prevendo as manutenções futuras.

O tanque das estações elevatórias deve ser produzido em PRFV através do processo Spray-up com revestimento de gel coat internamente e gel parafinado externamente. A fabricação destes equipamentos consiste na aplicação de uma camada de gel interno, garantindo a estanqueidade do equipamento. Em seguida, utiliza-se uma camada de resina de poliéster associada à fibra de vidro (“roving”) para dar estrutura ao produto. Por fim, a aplicação de uma última camada de gel parafinado com produto inibidor de raios ultravioleta UV, que também dará o acabamento e a cor ao revestimento.

Gel Coat: Camada de gel tipo Ortoftálico. Tem a finalidade de formar a superfície impermeabilizante interna do tanque e, ainda, servir como base de estruturação para a fibra de vidro.

Resina + Fibra de Vidro “roving”: Resina tipo Ortoftálica mais fibra de vidro. Tem como objetivo formar a estrutura do tanque, dando resistência necessária ao rompimento e deformações quando submetida às pressões da água ou do efluente.

Gel Parafinado: Possui inibidor contra raios ultravioletas, evitando assim a proliferação de algas no interior do tanque. Também responsável pela pintura de acabamento do tanque.

O Tanque deve ser produzido em partes de PRFV, as quais deverão ser encaixadas umas na outras para em seguida serem fundidas por laminação. Esse processo se difere da laminação tradicional, por garantir maior estanqueidade ao equipamento, evitando problemas que poderiam ser ocasionados por vazamentos.

O barrilete é composto por todos os tubos, conexões e acessórios que ligam a entrada da elevatória até a bomba e também os que ligam a bomba até a saída de recalque.

Tubos e conexões em PVC podem ser utilizados em toda a canalização hidráulica do projeto por serem resistente a ação de bactérias, porém é necessário a instalação de





válvulas de retenção e registros que atendam as normas e possuam dispositivo para fácil remoção e material com classe 20.

O sistema deve contar com três controladores de nível do tipo chave boia, cada um dos controladores terá uma função diferente, e serão situados em alturas diferentes, todos serão acionados pela medição do nível do tanque.

A chave boia inferior deve ser posicionada no nível mínimo que o tanque pode atingir, para que as bombas fiquem submersas. Quando esse nível mínimo é atingido, a chave envia um sinal para desligar a bomba em funcionamento e o tanque começa a encher.

A chave boia superior fica posicionada na altura máxima de projeto, deve ligar uma das bombas quando o nível máximo for atingido e bombear o efluente até que o tanque atinja outra vez a altura mínima e a chave boia inferior desligue a bomba em funcionamento.

Caso o nível do tanque ultrapasse o nível máximo de projeto e ocorra perigo de transbordo, a chave boia de excesso de líquido é acionada, situada em uma cota mais alta que as outras duas chaves, essa chave devem emitir um aviso de LED e sonoro, ao sinal de líquido em excesso no tanque.

Item	Descrição	Quant.	Valor unitário	Valor Total
01	Reservatório com 2,0 m ³ em PRFV, fabricada sob medida com a entrada dos esgotos na mesma cota da rede coletora de esgotos, MOTOBOMBAS SUBMERSÍVEIS E TRITURADORAS, marca LEPONO, modelo WQ25-15-2.2 3 CV e 10,5 A, cada, 220 ou 380 V – Trifásicas. Cesto de gradeamento de sólidos em PRFV, Painel de	4	R\$ 44.580,00	R\$ 178.320,00





	comandos elétricos para os comandos.			
				178.320,00

Total: R\$ 178.320,00 (cento e setenta e oito mil e trezentos e vinte reais)

4 REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:

Os serviços que tratam o presente Termo de Referência deverão ser executados com zelo e destreza. Os equipamentos entregues deverão possuir etiqueta permanente de identificação do fabricante, fixada em local de fácil visualização, contendo nome do fabricante e modelo do equipamento, além de estar acompanhado do manual de instruções, de instalação do produto e do Certificado de Garantia do Fabricante. O prazo de garantia dos equipamentos para instalação deverá ser de, no mínimo, 12 (doze) meses contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data do recebimento definitivo do objeto. A CONTRATADA deverá assegurar o mesmo prazo estipulado pelo fabricante, caso este seja superior ao prazo mínimo supracitado. A garantia poderá implicar a realização de manutenção, substituição temporária ou troca definitiva, com vistas a manter a disponibilidade do objeto para uso, em perfeito estado de funcionamento.

5 DAS OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

Cumprir fielmente o que estabelecem as cláusulas e condições deste Termo de Referência, de forma a garantir a qualidade dos serviços a serem executados;

Responsabilizar-se pelos danos causados ao patrimônio público municipal, por dolo, negligência, imperícia ou imprudência de seus empregados, ficando obrigada a promover o ressarcimento a preços atualizados, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da comprovação de sua responsabilidade. Caso não o faça dentro do prazo estipulado, a administração municipal reserva-se ao direito de descontar o valor do ressarcimento da fatura do mês, sem prejuízo de poder denunciar o contrato, de pleno direito.

Garantir a qualidade dos serviços executados pelos seus empregados de modo que estes estejam de acordo com o exigido neste Termo quando do cumprimento das obrigações;

Obedecer fielmente ao prazo e cronograma de execuções da prefeitura municipal.

7 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO OU ACEITE DA MERCADORIA





O acompanhamento dos serviços ficará sob responsabilidade do Superintendente dos Serviços Urbanos DMAE.

8 ESTIMATIVA DE VALOR

Os valores foram realizados de acordo com orçamentos da secretaria, feito pelo menor preço.

9 DO PAGAMENTO

Os pagamentos ocorrerão em até 30 (trinta) dias úteis após o recebimento e inspeção do serviço executado, condicionado à apresentação da Nota Fiscal. O pagamento será efetuado através de boleto ou de depósito/transferência em conta bancária indicado pelo fornecedor, observado o disposto na lei 14.133.

10 DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

Prazo de entrega de cada ponto: até 15 (quinze) dias corridos após ordem de serviço;

- Período de garantia dos equipamentos e serviços: mínimo de 12 (doze) meses;

11 GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

Fica nomeado o servidor **Karollina Aparecida Coelho Rodrigo da Silva** para gestor do contrato e o servidor **Rodrigo da Silva** como fiscal do contrato.

11 REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

11.1 Qualificação Técnica: original ou cópia autenticada de comprovante de inscrição do responsável técnico junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), através de, por exemplo, certidão de registro e quitação do profissional.

11.2. Atestado de Capacidade Técnica: original ou cópia autenticada de Atestado(s) de Capacidade Técnica fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove(m) a execução bem-sucedida de atividade pertinente e compatível com o objeto desta contratação.

Abdon Batista, 09 de Fevereiro de 2026.





Karollina Aparecida Coelho
Superintendente do DMAE de Abdon Batista
Matricula: 194584

